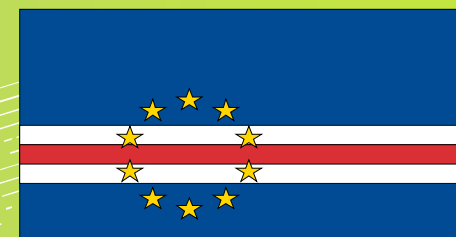


NOVO BANCO



CABO VERDE

Maio 2015

INTERNATIONAL
SUPPORT
KIT OF
OPPORTUNITIES

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoio à Internacionalização do Novo Banco

Contactos



Ambiente de negócios

Facilidade de fazer negócios 122/189
(Doing Business 2015 ranking)

Abertura de empresas 78/189
Comércio transfronteiriço 101/189
Cumprimento de contratos 39/189

Liberdade Económica 60/178
(Economic Freedom 2014 ranking)

Competitividade 114/144
(Global Competitiveness Index 2014-2015 ranking)

Requerimentos Básicos 91/144
Infraestruturas 104/144
Instituições 66/144

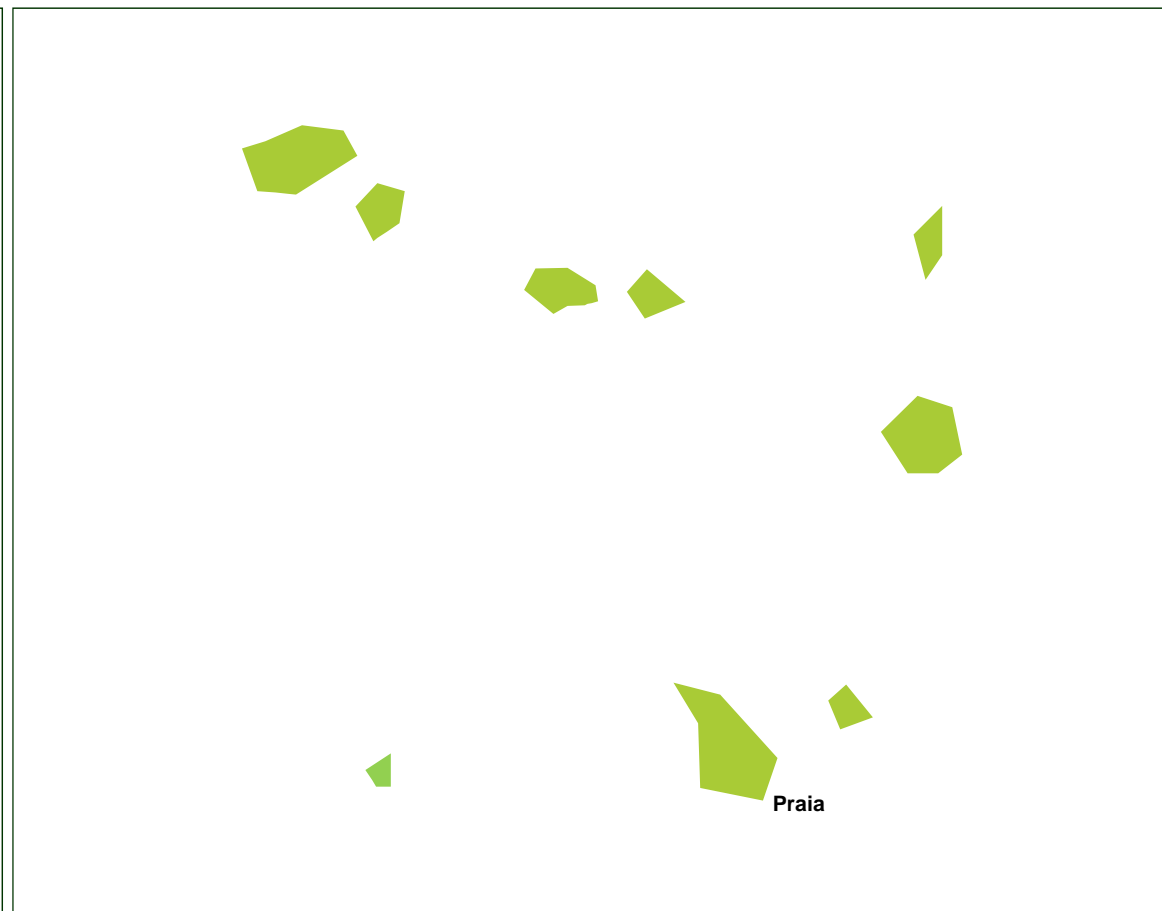
Potenciadores de Eficiência 127/144
Inovação e Sofisticação 109/144

Cosec (Risk group) 6
Classificação de 1 (risco menor) a 7 (risco maior)

Convenção Dupla Tributação com Portugal Sim

Standard & Poor's (Rating)
(Classificação de AAA (menor risco) a D (risco maior, default))

Dívida longo prazo em moeda local **B**
Dívida longo prazo em moeda estrangeira **B**
Outlook **Estável**

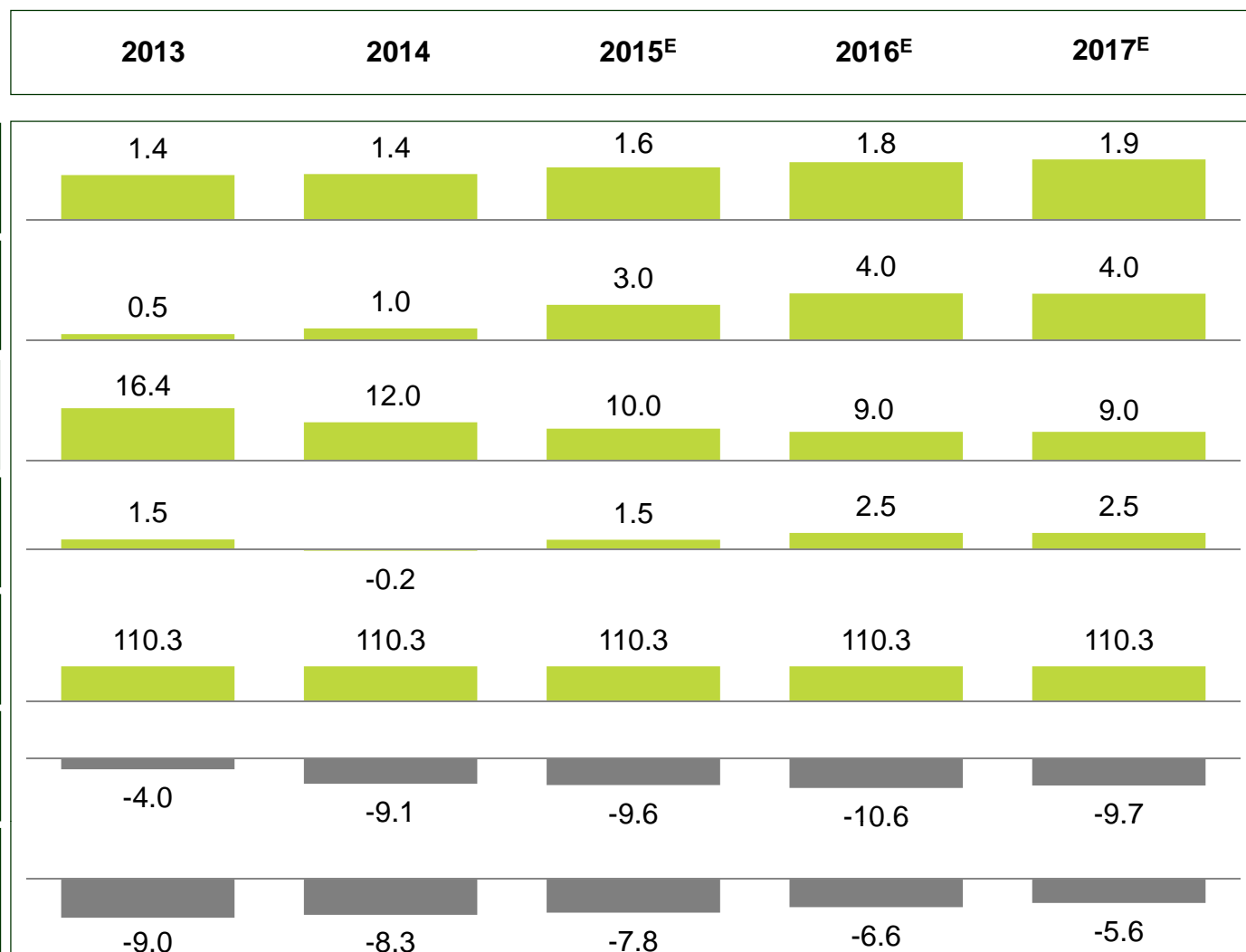


Capital: Praia
População (Milhares): 518 (2014)
Tempo: GMT - 1

Tipo de Governo: República semipresidencialista

Língua Oficial: Português
Área: 4 033 km² (10 ilhas)
Moeda: Escudo de Cabo Verde (CVE, câmbio fixo EUR/110.3 CVE)
Religião: Maioritariamente Cristã (Católicos, 95%)

Fontes: FMI, Banco Mundial, COSEC, World Economic Forum, Global Heritage.



Fontes: FMI, Bloomberg.

^E Estimativa.



CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Constituída por Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, visa a concertação político-diplomática em matéria de relações internacionais, nomeadamente na defesa e promoção de interesses comuns ou questões específicas, a cooperação, particularmente nos domínios económico, social, cultural, jurídico, técnico-científico e a materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa. www.cplp.org

CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental

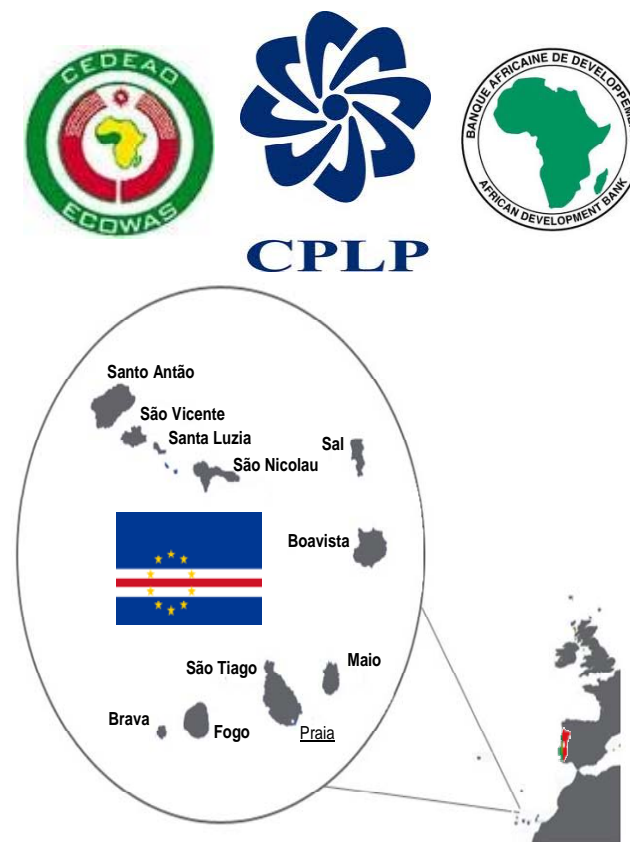
A CEDEAO/ECOWAS, organização regional de integração económica dos países da África Ocidental, compreende cerca de 320 milhões de consumidores nos 15 estados membros. www.ecowas.int

AfDB – African Development Bank

Fundada em 1964, esta instituição financeira teve por base 3 fundos africanos de desenvolvimento. Tem por objetivo permitir o desenvolvimento económico sustentável e a redução da pobreza no continente africano. Portugal é um dos membros não regionais desde 1982. www.afdb.org

Macaronésia/UE

Espaço de concertação política e de cooperação para o desenvolvimento entre os arquipélagos dos Açores, das Canárias, de Cabo Verde e da Madeira, que em conjunto estabelecem uma parceria no âmbito das regiões ultraperiféricas da UE. A 9 de Dezembro de 2011, a UE concedeu ao país o estatuto de beneficiário do "Sistema Geral de preferências (SGP)+". Cabo Verde foi o primeiro país africano a alcançar este estatuto.¹ Em Fevereiro de 2014 foram concluídas as negociações entre a UE e a África Ocidental para a celebração de um acordo de parceria económica (APE). O acordo constituiu a primeira parceria económica que reúne não apenas os 16 países da África Ocidental, mas também as duas organizações regionais: CEDEAO e a UEMOA (União Económica e Monetária dos Estados da África Ocidental).



¹Quando Cabo Verde deixou de ter o estatuto da ONU de "País Menos Desenvolvido", em Dezembro de 2007, foi-lhe concedido um período de transição, que expirou a 31 de Dezembro de 2011. O SGP+ é um Acordo de Parceria Económica (APE) que garante um melhor acesso aos mercados europeus para os produtos e serviços cabo-verdianos, desde que haja um compromisso de implementação efetiva das 27 convenções internacionais mais importantes em termos de respeito pelos direitos humanos e laborais, pelo ambiente e boa governação.

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

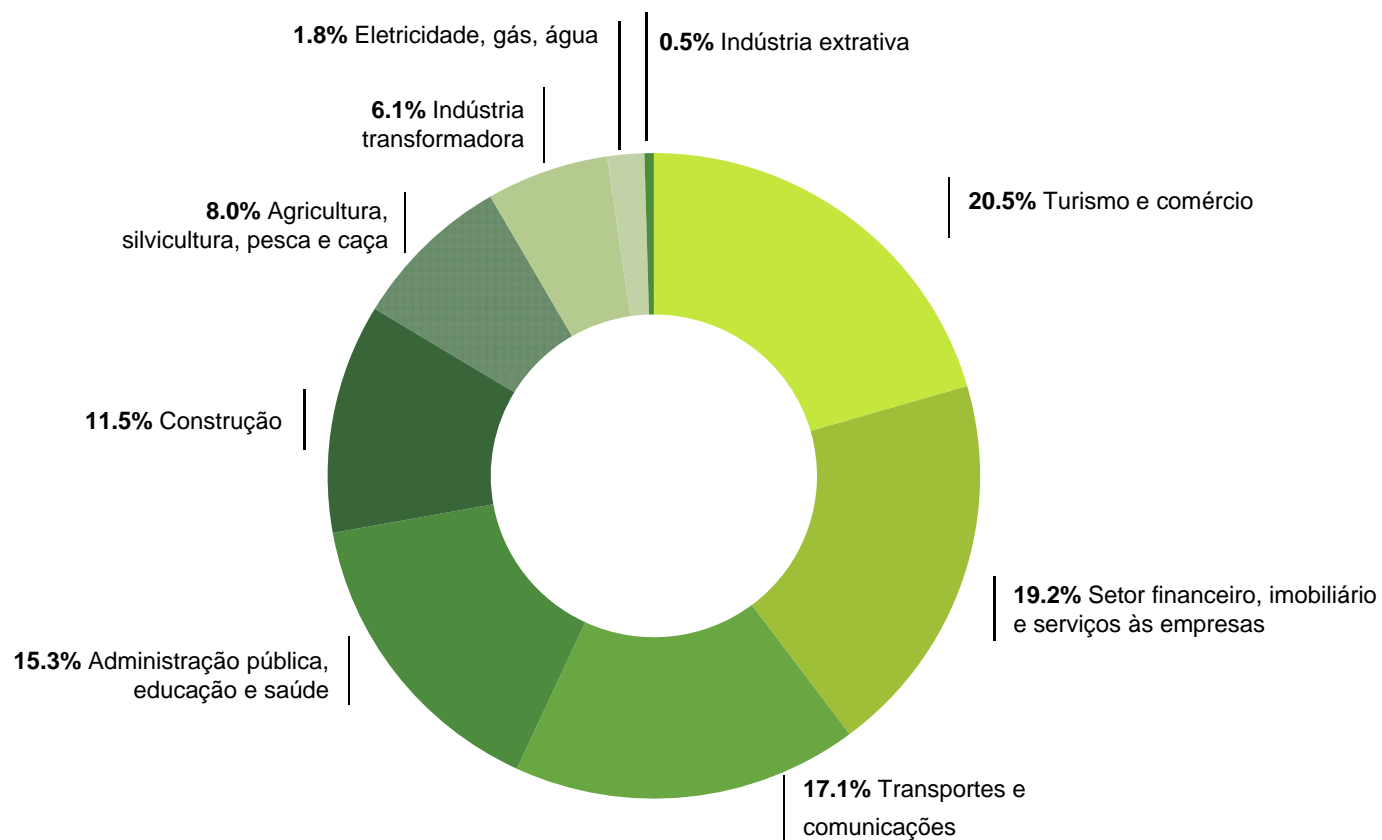
Apoio à Internacionalização do Novo Banco

Contactos



A economia cabo-verdiana é uma economia de serviços (75% do PIB).
Ao setor do turismo corresponde o papel de principal *driver* do crescimento no arquipélago.

Repartição do PIB por setores (2013)¹



¹ Estimativa NB.

Fontes: OCDE, BCV, NB.



SISTEMA FINANCEIRO

O universo das instituições no sistema bancário de Cabo Verde é agora constituído por 8 instituições de crédito no mercado *onshore* e 9 no *offshore*. É muito significativa a presença de capitais privados portugueses no capital de algumas das principais instituições bancárias de Cabo Verde: Grupo Novo Banco (Banco Internacional de Cabo Verde), Grupo Caixa Geral de Depósitos (BCA e Banco Interatlântico), Grupo BANIF (BCN), Geocapital (Caixa) e Banco Português de Gestão (Novo Banco).

A atividade bancária, medida pela expansão dos ativos, registou um aumento na ordem dos 12 por cento, em 2013, financiado pelo crescimento em 20 por cento dos depósitos. Os ativos das quatro maiores instituições bancárias de Cabo Verde representam cerca de 90% do ativo total do sistema. Em comparação com os outros países da África Subsariana, Cabo Verde apresenta um dos maiores índices de concentração.

O último relatório de estabilidade financeira do Banco de Cabo Verde refere que os níveis de incumprimento no crédito, continuam elevados e com tendência ascendente desde 2010, mantendo-se uma elevada exposição da carteira face ao setor imobiliário e a um número reduzido de contrapartes.

A proporção de crédito mal parado no total dos créditos que era de 9.4% em 2012 subiu, em 2013, para 12.3%. No entanto, a qualidade do capital dos bancos, que assenta em mais de 90 por cento nos fundos próprios de base, conjugada com a situação confortável de liquidez, confere ao sistema bancário uma posição mais favorável para enfrentar eventuais perdas futuras.

O setor segurador tem apresentado indicadores de rentabilidade e solvabilidade bastante confortáveis. No mercado de valores mobiliários, a capitalização bolsista aumentou significativamente, impulsionada, sobretudo, pelos títulos de dívida pública.

Bancos comerciais a operar em Cabo Verde, 2013

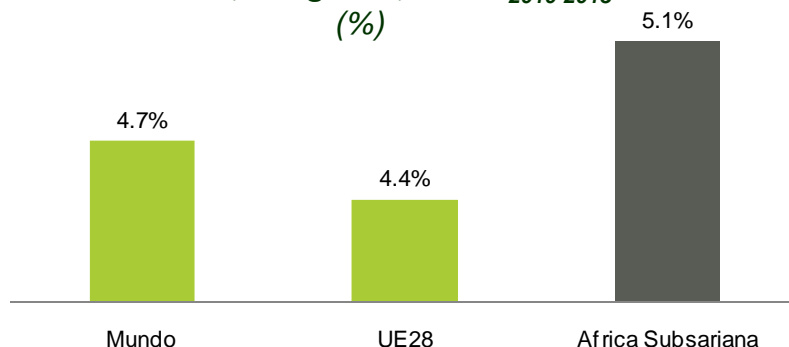
	Total ativos (CVE mil milhões)
Banco Comercial do Atlântico - BCA	70.3
Caixa Económica de Cabo Verde – Caixa	50.7
Banco Internacional de Cabo Verde	24.1
Banco InterAtlântico	19.8
Banco Caboverdiano de Negócios – BCN	13.5
Banco Africano de Investimentos – BAI ¹	8.9
Novo Banco	1.5
Ecobank ¹	1.3

Fontes: Banco Nacional de Cabo Verde, Relatórios e Contas dos Bancos Comerciais, NB. ¹Dados de 2012

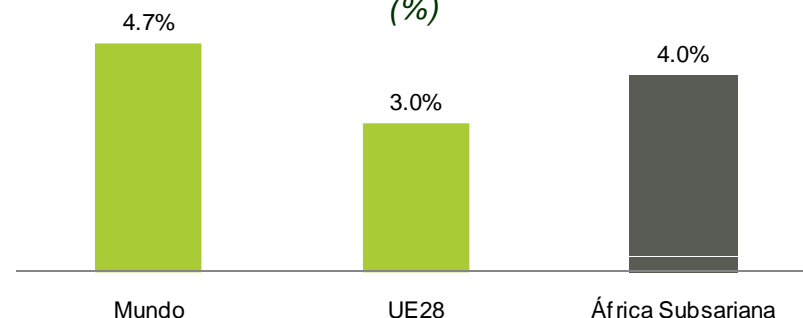
Estrutura setorial da economia (II)

A economia de Cabo Verde insere-se numa área regional que tem evidenciado apreciável dinamismo, da procura turística, ao longo dos últimos anos, sobretudo em termos da chegada de turistas, refletindo uma crescente integração da região na economia mundial.

Turismo, chegadas, TCMA₂₀₁₀₋₂₀₁₃
(%)



Turismo, receitas, TCMA₂₀₁₀₋₂₀₁₃
(%)

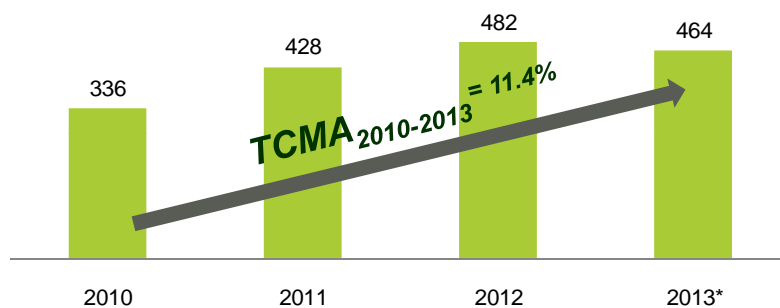


TURISMO (I)

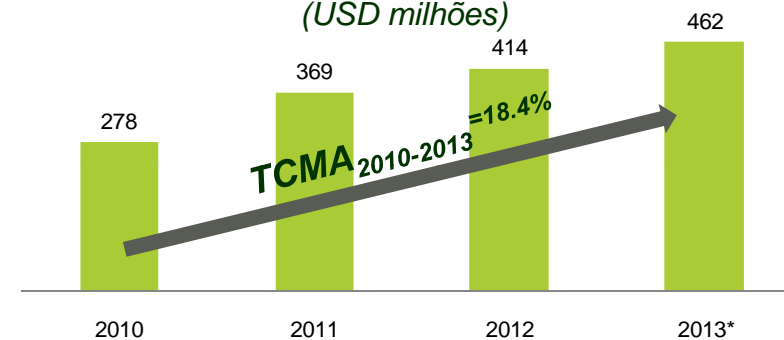
Neste contexto, Cabo Verde destaca-se pelo dinamismo do setor do turismo, principal setor da economia, com uma contribuição total para o PIB que deverá ultrapassar mais de 50% na próxima década (43% em 2014):

- O crescimento das chegadas de turistas, 11.4%, é mais do dobro do observado na África Subsariana, 5.1%;
- As receitas turísticas cresceram entre 2010 e 2013 a um ritmo, 18.4%, que mais do que quadruplica o observado na África subsariana.

Turismo, Cabo Verde, chegadas, 2010-2013
(Milhares)



Turismo, Cabo Verde, receitas, 2010-2013
(USD milhões)

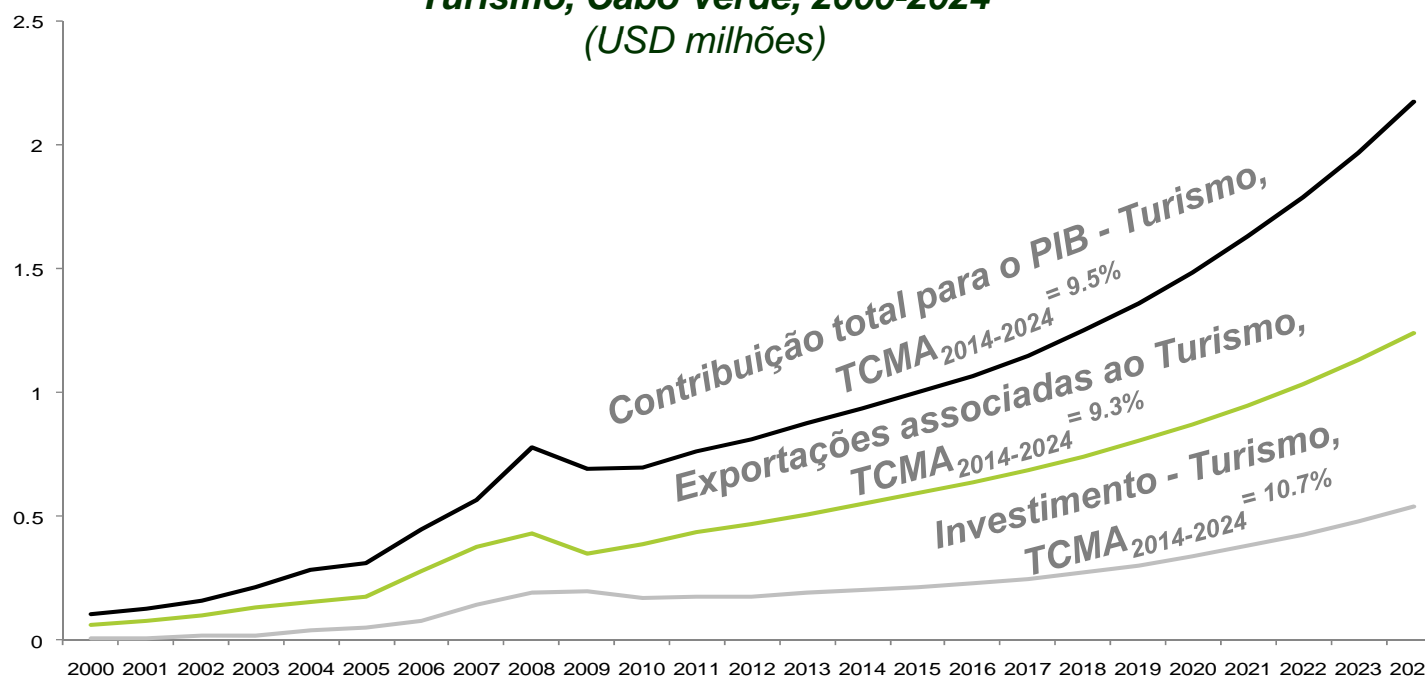


Fontes: World Tourism Organization, World Travel & Tourism Council, Instituto Nacional de Estatística Cabo Verde.



O reforço do setor turístico de Cabo Verde, tem-se refletido no crescimento sustentado da sua contribuição para o PIB, para o esforço exportador e o crescimento do investimento. Prevê-se, para a próxima década uma taxa de crescimento médio anual da contribuição do turismo para o PIB de 6.8%.

Turismo, Cabo Verde, 2000-2024
(USD milhões)



TURISMO (II)

Cabo Verde é o 10º país à escala global em termos da importância relativa do setor do turismo para a sua economia, sendo o 29º no que concerne às expectativas de crescimento para o setor. A ilha do Sal e a ilha da Boavista destacam-se em termos da oferta turística do arquipélago correspondendo-lhes, respetivamente, 45% e 27.3% da capacidade de alojamento em 2013 (43% e 45%, das dormidas).

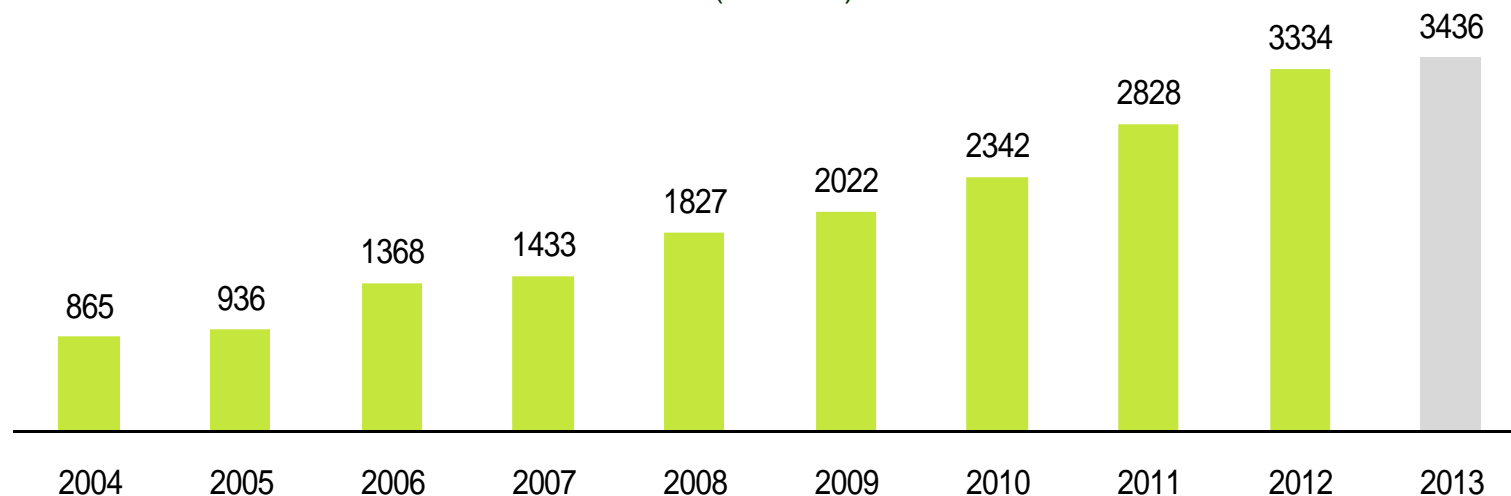
Fontes: World Tourism Organization, World Travel & Tourism Council, Instituto Nacional de Estatística Cabo Verde.



TURISMO (III)

Continua a verificar-se uma forte dependência do turismo externo, mais de 95% do total das dormidas, com uma quase exclusiva concentração nos mercados europeus. Os países que mais se destacaram em 2013 foram: o Reino Unido, 24.3%; a Alemanha, 15.4%; Países Baixos, 9.5%, Portugal, 9.4% e França, 9.3%.

Evolução do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros de Cabo Verde, 2004-2013
(Milhares)



Este setor também tem sabido captar novos segmentos de procura ligados ao turismo de cruzeiro e à náutica de recreio. Os portos de Cabo Verde receberam, em 2013, mais de 75 mil passageiros e 157 escalas de navios de cruzeiro. Destacam-se o Porto Grande (ilha de São Vicente) que recebeu 57 navios de cruzeiro e o porto da Praia com 40,2 mil passageiros, na ilha de Santiago, 39 navios com cerca de 26,5 mil turistas, no seu conjunto estes portos representaram cerca de 90% dos passageiros recebidos no arquipélago. O Turismo de Cruzeiro, que tem crescido exponencialmente, é uma das apostas do Governo cabo-verdiano, que, em julho de 2013, assinou com a Holanda um acordo de financiamento do estudo para a construção de um terminal de cruzeiros no Mindelo, que deveria estar operacional em agosto de 2015.

Fontes: World Tourism Organization, World Travel & Tourism Council, Instituto Nacional de Estatística Cabo Verde.





TURISMO (IV)

Em Maio de 2013 foi anunciado que em Cabo Verde serão contempladas cinco zonas de jogo em vez das três inicialmente previstas. Para além das zonas de jogo do Sal, Santiago e São Vicente, o Governo vai criar também as da Boavista e do Maio. Bastante avançado está o projeto da zona de jogos da ilha de Santiago, tendo sido assinado entre o Governo e a empresa Casino Royal o contrato de concessão para a Ilha do Sal, o Casino deverá ser instalado no interior do hotel Hilton na praia de Santa Maria.

Igualmente relevante para a sustentabilidade do setor, o posicionamento do arquipélago como um destino turístico de qualidade, e o potenciar de efeitos de arrastamento sobre outros setores da economia, nomeadamente na área agrícola, é o ambicioso programa, lançado em 2010, pelo Governo de Cabo Verde, de construção de 17 barragens até ao fim da legislatura, em 2016, bem como dezenas de diques, furos e sistemas de bombagem de água.

A barragem de Figueira Gorda, a maior albufeira do país (com capacidade para armazenar 1,5 milhões de metros cúbicos de águas pluviais), no interior norte de Santiago, recentemente inaugurada, tal como a de Canto Cagarra, em Santo Antão, são bem o exemplo da determinação do Governo de Cabo Verde em mitigar duas das tradicionais restrições ao desenvolvimento de economia do arquipélago: disponibilidade de água para consumo e para a agricultura, potenciando deste modo o impacto do previsto crescimento do setor do turismo sobre a economia. Outras duas, Principal e Flamengos, ambas no norte da ilha de Santiago e igualmente a cargo de uma construtora portuguesa, estão na fase final de construção.

Fontes: World Tourism Organization, World Travel & Tourism Council, Instituto Nacional de Estatística Cabo Verde.



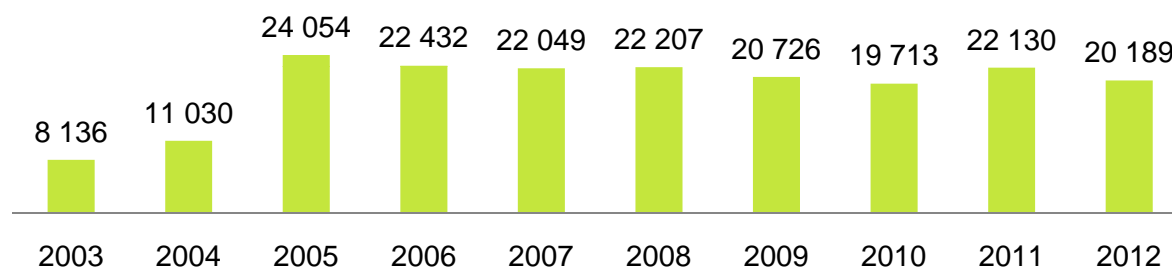
PESCAS

Apesar da dimensão limitada da sua plataforma continental, Cabo Verde dispõe de uma extensa Zona Económica Exclusiva – ZEE: 789.4 mil km², cerca de 9.4% da ZEE de toda a África Subsahariana. Segundo os padrões globais, os recursos haliêuticos de Cabo Verde não são consideráveis, mas incluem espécies migratórias comercialmente importantes, como os tunídeos, juntamente com pequenos peixes pelágicos (e.g. cavala, chicharro, arenque), alguns peixes demersais (e.g. sargo, salmonete, goraz) e lagostas.

Após a forte recuperação da produção observada em 2005, atingindo as 24 mil toneladas, A produção tem-se fixado entre as 20 e as 22 mil toneladas anuais. Este é um setor com elevada importância social e estratégica para o país representando mais de 80% das exportações de mercadorias em 2013, contributo que será potenciado pelo papel crescentemente desempenhado pela indústria conserveira, principalmente com a materialização da futura plataforma de congelamento e processamento de pescado em Mindelo, São Vicente. (está aberto o concurso público para a concessão da gestão e exploração de um complexo de armazenagem Frigorífica de Produtos Alimentares Diversos e de Congelamento, Processamento e Embalagem de Pescado na designada Plataforma de Frio do Mindelo por um período de dez anos).

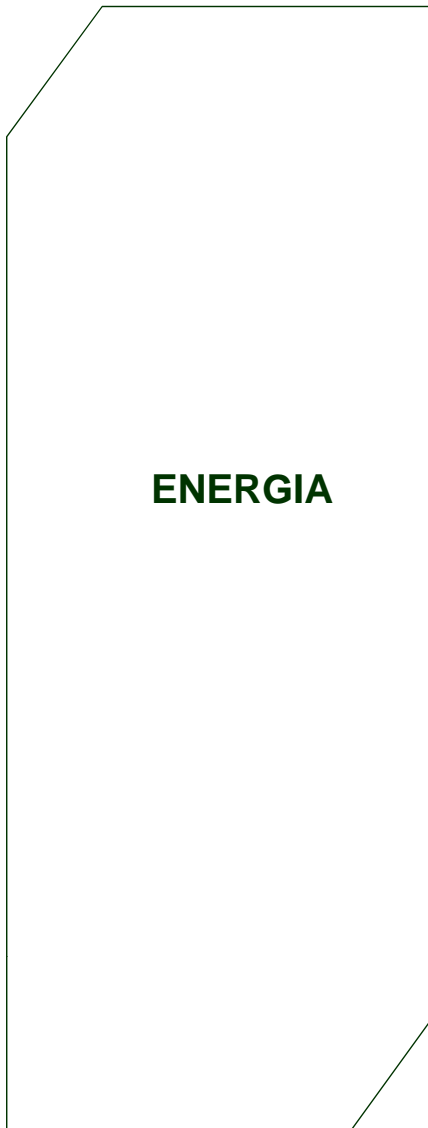
Em 28 de agosto de 2014, foi rubricado um novo protocolo entre a União Europeia e Cabo Verde. Ao abrigo do novo protocolo, que abrangerá um período de quatro anos, 71 navios da UE poderão pescar o atum nas águas de Cabo Verde. Em contrapartida, a UE pagará a Cabo Verde uma contribuição financeira de 550 000 euros por ano durante os dois primeiros anos de aplicação do protocolo e de 500 000 euros por ano nos últimos dois anos. Metade desta contribuição anual será reservada para promover uma gestão sustentável das pescas em Cabo Verde, incluindo o reforço das capacidades em matéria de controlo e vigilância, e para apoiar as comunidades piscatórias locais

Evolução da produção pesqueira (captura), 2003 - 2012
(Toneladas)



Fontes: FAO 2012, NB.



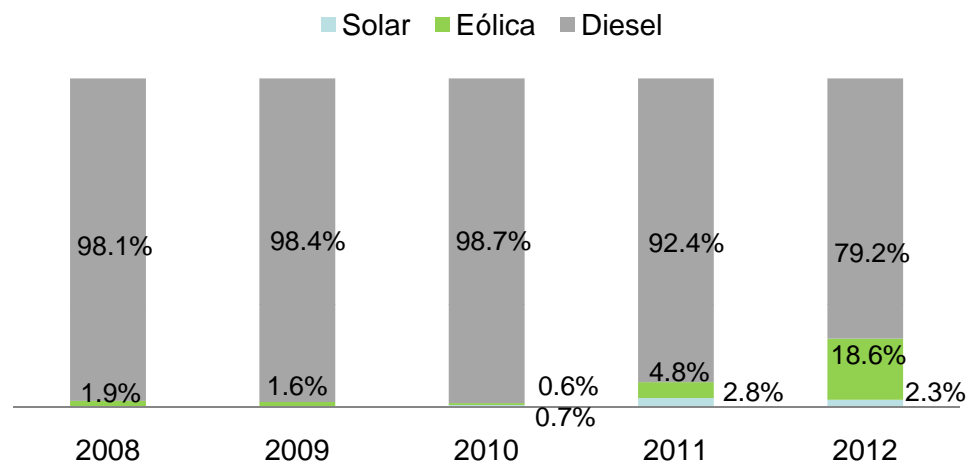


Na área da energia, elemento imprescindível para o normal desenrolar do processo de crescimento económico e o reforço dos níveis de desenvolvimento humano das populações, o Governo de Cabo Verde consagrou como princípio diretor da sua política energética: “construir, a longo prazo, um país sem dependência de combustíveis fósseis”, garantindo a sustentabilidade do setor e a segurança energética.

Desde 2008, é muito assinalável a evolução da produção de energia por fontes renováveis, eólica e solar, as quais viram o seu posicionamento no mix energético de Cabo Verde muito reforçado, passando de menos de 2% do total para, aproximadamente, 21%.

O sucesso, que tem representado o desenvolvimento do cluster das energias renováveis no arquipélago levou, o Governo de Cabo Verde, a reforçar a sua aposta na produção de eletricidade a partir de fontes de energia limpas, revendo a meta de penetração de 50% de energias renováveis em Cabo Verde, até 2020, para 100%. Este objetivo foi anunciado no quadro de uma colaboração com o Estado da Renânia-Palatinado (Alemanha).

Mix energético de Cabo Verde, 2008-2012
(MWh)



Fontes: Electra, NB.





**TECNOLOGIAS
DE
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO
(TIC)**

A agência de investimento de Cabo Verde aponta este cluster como central para o desenvolvimento do país e que pode contribuir para posicionar Cabo Verde como uma plataforma de serviços e centro de negócios para a África Ocidental. Este cluster é um instrumento para o desenvolvimento de outros clusters centrais do país, como o turismo, o mar, o financeiro, os aeregnócios e também para eficiência dos setores privado e público.

Com o objetivo estratégico de potenciar o desenvolvimento, a visibilidade e a comercialização de serviços de datacenter, financeiros e de valor acrescentado elevado, está a ser construído um parque tecnológico, que será constituído pelas seguintes vertentes: o Centro de Dados (já em construção), um Centro de Negócios, um Centro de Incubação de Empresas, um Centro de Formação e Qualificação. Terá incentivos específicos para o IDE e linhas específicas de financiamento. O Centro de Dados será gerido pelo Núcleo Operacional para a Sociedade de Informação (NOSI), entidade pública que tem estado na vanguarda da promoção das TIC no país, com destaque para o Programa de Governação Eletrónica.

Pretende-se fomentar o clima de inovação e empreendedorismo tecnológico, desenvolver a capacitação em TIC dos recursos humanos nacionais, através da concretização de parcerias com *players* internacionais de referência no setor.

No relatório *Global Information Technology Report* verifica-se uma melhoria nos valores de várias rubricas indicativas de utilização de tecnologias, como por exemplo a cobertura de rede móvel que, em 2013, ascendeu a 96% da população e em 2011 esta cobertura era de 69%.

Infra-estruturas, conteúdos digitais e impactos sociais	2014	Rank/148
Cobertura de rede móvel (% população)	96	97
Dimensão da rede internet (kb/s per user)	6.3	106
Acesso a conteúdos digitais (escala 1 a 7 mais alta)	4.5	104
Assinaturas de telemóvel/ 100 pop.	86	108
Utilizadores de internet, %	34.7	89
Famílias com computador, %	26.5	87
Utilização de TICs e eficiência da administração (escala 1 a 7 mais alta),	4.7	42

Fontes: World Economic Forum, NB.

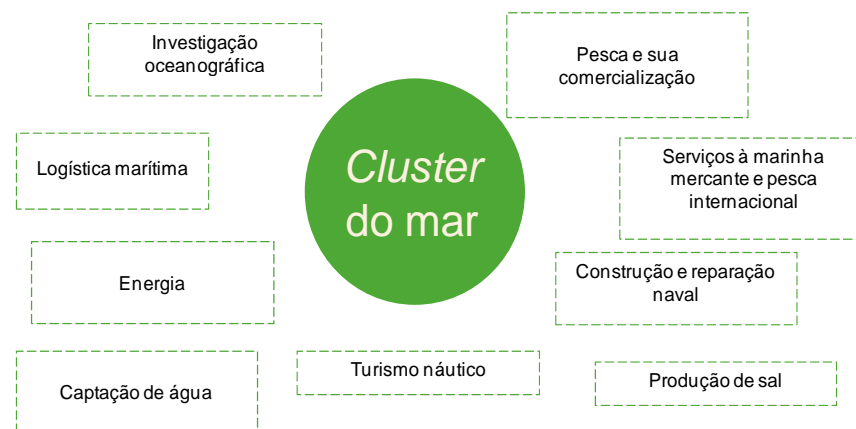




CLUSTER DO MAR E DO AERONEGÓCIO

As autoridades do arquipélago têm-se empenhado no posicionamento de Cabo Verde como *hub* oceânico competitivo no quadro do Atlântico Sul reunindo um conjunto de competências tão abrangente quanto possível. São múltiplos os exemplos de iniciativas que atestam o esforço continuado e perseverante das autoridades de Cabo Verde na criteriosa concretização e esforço de atração dos diferentes elementos necessários à “edificação” de um corpo articulado de ofertas, envolvendo agentes públicos, privados e empresariais, suscetível de captar para o arquipélago procuras geradas na região do Atlântico Sul, ou a ela dirigidas. O *cluster* do mar e do aeronegócio de Cabo Verde pretendem precisamente corporizar essa resposta aliando a uma localização estratégica impar na região, uma forte determinação e um conjunto de iniciativas estruturantes.

Cabo Verde tem uma localização geoestratégica que faz dele um hub natural para o transporte aéreo e marítimo, tanto de carga como de passageiros, dispõe de quatro aeroportos internacionais (Sal, Praia, Boa Vista e São Vicente), três aeroportos nacionais (Fogo, S. Nicolau e Maio) e nove portos principais: Porto Grande (São Vicente), Porto da Praia (Santiago), Porto da Palmeira (ilha do Sal), Porto Novo (Santo Antão), Porto do Tarrafal (São Nicolau), Porto Vale Cavaleiros (Fogo), Porto Inglês (Maio), Porto Furna (Brava) e Porto de Sal-Rei (Boa Vista).



É, neste âmbito, que podem ser considerados os recentes anúncios relativos aos processos de privatização da ENAPOR (empresa de gestão portuária) e da TACV (Transportes Aéreos de Cabo Verde), a serem concluídos, previsivelmente, em 2015. Procurando, através da atração do investimento privado, mobilizar os meios financeiros e o Know-how necessário, ao desenvolvimento de uma plataforma internacional de prestação de serviços em condições de eficiência e qualidade compatíveis com a forte concorrência que a crescente competição internacional exige.

Fonte: NB.



PORTA ATLÂNTICA PARA ÁFRICA

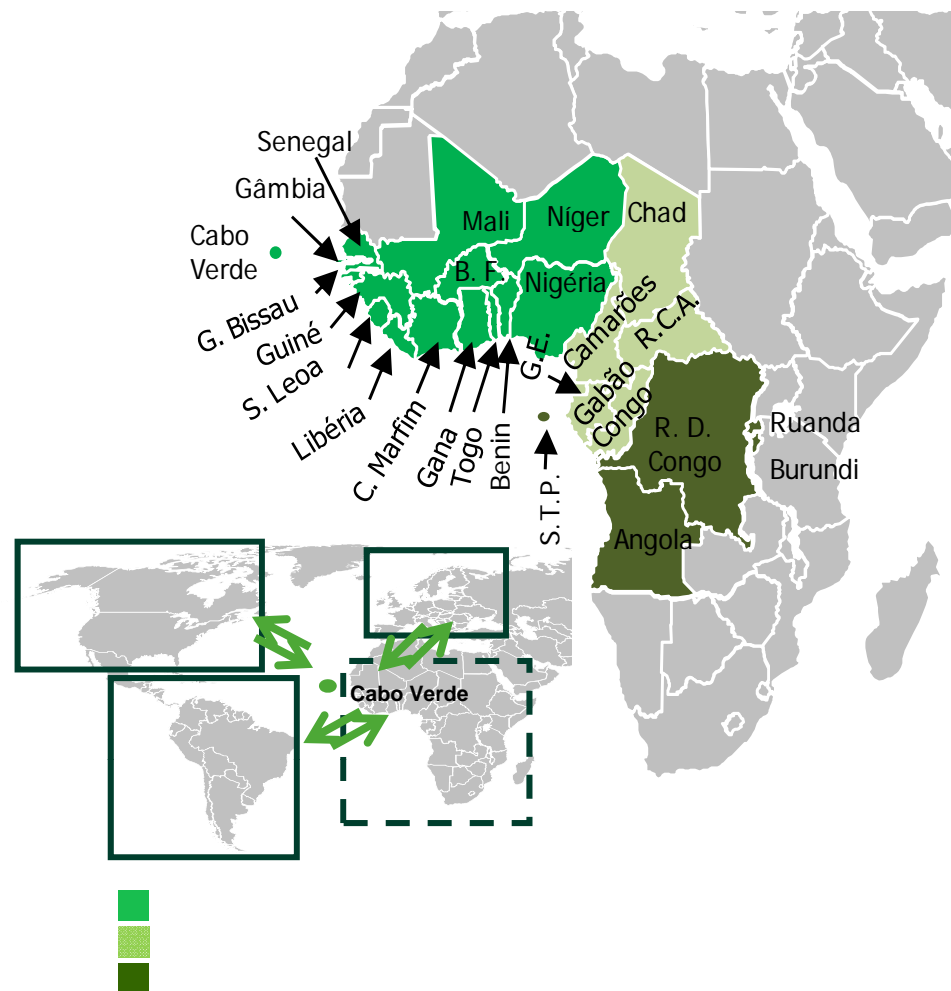
A globalização confere uma acrescida centralidade a Cabo Verde no palco da economia regional onde tem condições ímpares de projeção. Cabo Verde localiza-se geograficamente no centro das importantes rotas comerciais que ligam a África e a Europa aos mercados da América do Sul e da América do Norte.

Muito relevante para a afirmação de Cabo Verde como porta de entrada para a África Ocidental é a sua plena integração regional nomeadamente no quadro da CEDEAO (Comunidade Económica dos Países da África Ocidental, o mercado da CEDEAO compreende cerca de 320 milhões de habitantes nos 15 Estados membros) e o estreito relacionamento que mantém no quadro da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – com países integrantes de outras comunidades regionais da Costa Ocidental Africana: Angola, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial (membros da Comunidade Económica dos Estados da África Central – CEEAC e também, no caso da Guiné Equatorial, da Comunidade Económica e Monetária da África Central - CEMAC).

Fontes: CEDEAO, CEMAC, CEEAC, NB.



CEDEAO, CEMAC e CEEAC – países membros



Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoio à Internacionalização do Novo Banco

Contactos



Importações de cabo Verde por país, 2013

Ranking	País	2013 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₈₋₁₃ (%)
1	Portugal	220.1	40.7	-2.9
2	Holanda	109.5	20.3	6.1
3	Espanha	43.4	8.0	2.4
4	Brasil	19.2	3.6	-10.4
5	China	17.0	3.1	12.6
6	Tailândia	15.3	2.8	12.3
7	Bélgica	13.5	2.5	8.5
8	Alemanha	13.0	2.4	-1.4
9	Japão	9.0	1.7	-14.0
10	França	8.7	1.6	-4.7

Exportações de Cabo Verde por país, 2013

Ranking	País	2013 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₉₋₁₃ (%)
1	Espanha	34.8	66.7	25.6
2	Portugal	8.6	16.5	-2.8
3	Itália	2.8	5.4	325.1
4	França	1.8	3.4	26.9
5	El Salvador	1.8	3.4	---
6	EUA	0.6	1.1	35.2
7	México	0.4	0.8	---
8	Colômbia	0.4	0.8	---
9	Líbia	0.4	0.8	---
10	Holanda	0.1	0.2	-8.0

Fonte: UN Comtrade, DESA/UNSD (mirror data).



Top 10 das importações de Cabo Verde, 2013

Produtos (N.C. 4)	2013 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₉₋₁₃ (%)
2710 - Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	106.5	19.5	21.3
1006 - Arroz	20.4	3.7	-0.5
2523 - Cimentos hidráulicos, incluídos cimentos não pulverizados, denominados clinkers, mesmo corados	17.6	3.2	-3.4
0402 - Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	12.4	2.3	6.8
0207 - Carnes e miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105	10.0	1.8	13.0
1701 - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	9.0	1.6	7.1
8703 - Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas	8.4	1.5	-7.5
2711 - Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	8.3	1.5	8.1
8517 - Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia, por fios, incluídos os aparelhos telefónicos por fio, combinados com auscultadores sem fio	8.3	1.5	20.4
1005 - Milho	7.3	1.3	29.5

Top 10 das exportações de Cabo Verde, 2013

Produtos (N.C. 4)	2013 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₉₋₁₃ (%)
0303 - Peixes congelados (exceto os filetes de peixes e outra carne de peixes da posição 0304)	22.4	43.0	23.6
1604 - Preparações e conservas, de peixes; caviar e seus sucedâneos preparados a partir de ovos de peixe	20.3	38.9	28.2
6406 - Partes de calçado, incluídas as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores; palmilhas amovíveis, reforços interiores e	3.8	7.3	9.8
6109 - T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.2	2.3	8.6
6203 - Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de uso masculino (exceto de malha)	1.0	2.0	-18.6
0306 - Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	1.0	1.8	34.1
6107 - Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto camisolas interiores)	0.8	1.6	-0.3
2208 - Álcool etílico não desnaturalado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas	0.5	1.0	-1.8
1905 - Produtos de padaria, de pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau, hóstias, cápsulas vazias para medicamentos	0.2	0.4	21.1
0304 - Filetes de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados	0.2	0.3	256.1

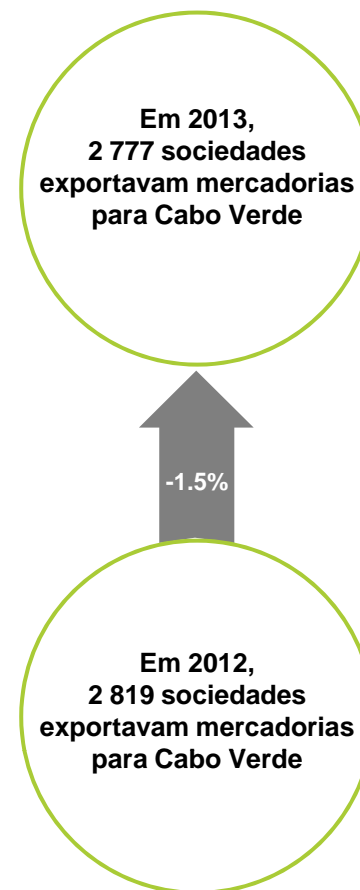
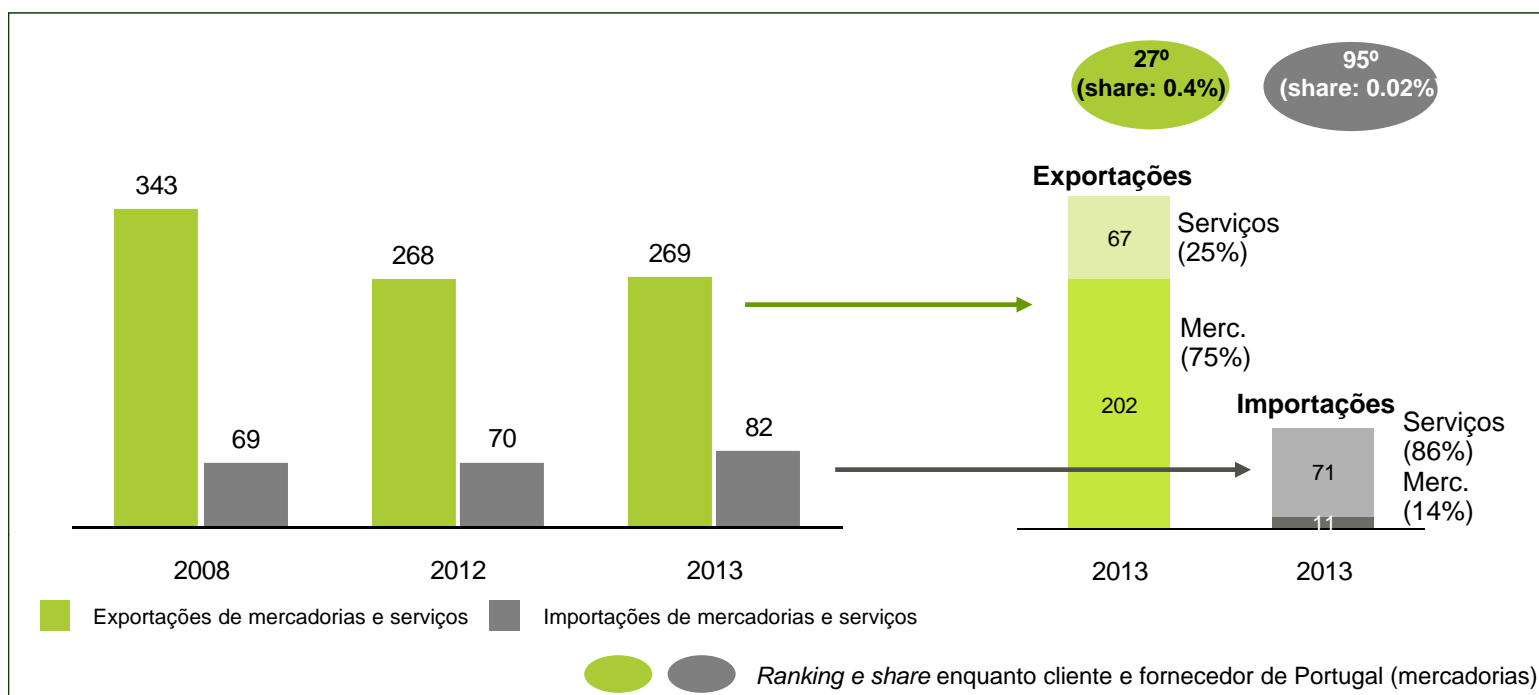
Fonte: UN Comtrade, DESA/UNSD (mirror data).



Balança de mercadorias e serviços de Portugal com Cabo Verde, 2008, 2012 e 2013
(EUR milhões)

Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA)
TCMA₀₈₋₁₃ das exportações = -4.7%
TCMA₀₈₋₁₃ das importações = 3.6%

Saldo Superavitário
EUR 187 milhões



Fontes: INE, Banco de Portugal.





Top 10 das importações portuguesas de Cabo Verde, 2013

Produtos (N.C. 4)	2013 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₈₋₁₃ (%)
6406 - Partes de calçado, incluídas as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores; palmilhas amovíveis, reforços interiores e	4.0	35.0	6.0
6109 - T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.2	10.2	7.1
0306 - Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	1.0	8.7	24.2
6203 - Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de uso masculino (exceto de malha)	1.0	8.6	n.d.
6107 - Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto camisolas interiores)	0.9	7.7	-4.1
8426 - Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes e outros guindastes (exceto automóveis-grua e os vagões-grua para a rede ferroviária); pórticos	0.7	6.5	n.d.
8537 - Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes, com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando elétrico ou	0.3	2.6	259.6
8701 - Tratores (veículos a motor) (exceto os carros-tratores da posição 8709)	0.3	2.6	n.d.
0303 - Peixes congelados (exceto os filetes de peixes e outra carne de peixes da posição 0304)	0.2	2.2	-14.4
2208 - Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas	0.2	1.9	-7.8

Top 10 das exportações portuguesas para Cabo Verde, 2013

Produtos (N.C. 4)	2013 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₈₋₁₃ (%)
2523 - Cimentos hidráulicos, incluídos cimentos não pulverizados, denominados clinkers, mesmo corados	9.9	5.2	-11.9
1507 - Óleo de soja e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	5.9	3.1	8.3
3004 - Medicamentos	5.1	2.7	2.9
7214 - Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluídas as que tenham sido submetidas a torção	5.0	2.6	8.5
0401 - Leite e nata, não concentrados nem adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	4.7	2.4	23.0
2203 - Cervejas de malte	4.6	2.4	-6.5
7308 - Construções e suas partes (pontes e elementos de pontes, comportas, torres, pórticos, pilares colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas)	3.3	1.7	-12.5
3917 - Tubos e seus acessórios, p.ex. juntas, cotovelos, flanges, uniões, de plástico	3.2	1.7	-1.0
8517 - Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia, por fios, incluídos os aparelhos telefónicos por fio, combinados com auscultadores sem fio	3.2	1.7	-4.6
8544 - Fios e cabos, incluídos os cabos coaxiais, e outros condutores, isolados para usos elétricos; cabos de fibras óticas	3.2	1.6	-3.6

Fontes: INE, Banco de Portugal.

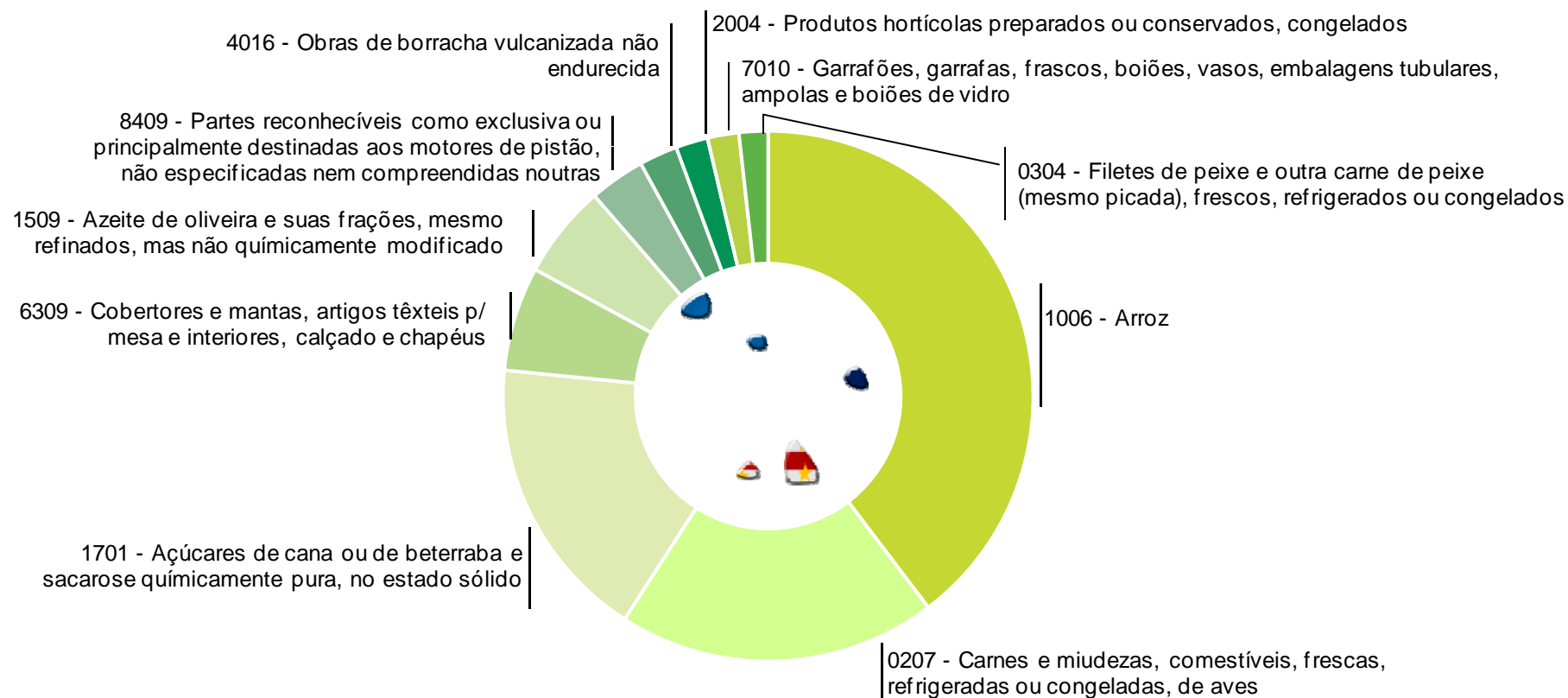


Oportunidades de exportação de mercadorias (I)



Conjunto de produtos (mercadorias) identificadas como necessidades (importações) de Cabo Verde, com capacidade portuguesa de produção e exportação, representando oportunidades para aumentar o volume de exportações portuguesas para Cabo Verde.

Top 10 das Oportunidades de exportação para Cabo Verde



Fontes: UN Comtrade, DESA/UNSD, OCDE, NB.



Top 10 das Oportunidades de exportação para Cabo Verde
(Valores e ranking das importações de Cabo Verde do mundo)

Produtos (N.C. 4)	2013 (EUR Milhões)	Rank 2013	Share 2013 (%)	Taxa Variação 2012-2013 (%)	TCMA₁₀₋₁₃ (%)
1006 - Arroz	20.4	2	3.7	17.8	2.7
0207 - Carnes e miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves	10.0	5	1.8	7.0	10.9
1701 - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	9.0	6	1.6	3.9	19.7
6309 - Cobertores e mantas, artigos têxteis p/ mesa e interiores, calçado e chapéus	3.3	30	0.6	43.6	3.0
1509 - Azeite de oliveira e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificado	2.9	32	0.5	48.1	8.2
8409 - Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, não especificadas nem compreendidas noutras posições	1.7	64	0.3	6.7	8.6
4016 - Obras de borracha vulcanizada não endurecida	1.2	87	0.2	7.4	10.4
2004 - Produtos hortícolas preparados ou conservados, congelados	1.0	99	0.2	19.5	12.5
7010 - Garrafões, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e boiões de vidro	1.0	101	0.2	15.8	3.2
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixe (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados	0.9	107	0.2	87.0	17.9

Fontes: UN Comtrade, DESA/UNSD, OCDE, NB.





Nuvem de oportunidades de exportação para Cabo Verde

Produtos agrícolas e alimentares	Indústrias químicas e conexas	Vestuário e Calçado
<p>2002 - Tomates preparados ou conservados (exceto em vinagre ou em ácido acético)</p> <p>0408 - Ovos de aves, sem casca, e gemas de ovos, frescos, secos, cozidos em água ou vapor, m</p> <p>0305 - Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados, mesmo cozidos antes ou durante</p> <p>0303 - Peixes congelados (exceto os filetes de peixes)</p> <p>0709 - Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados (exceto batatas, tomates, produtos hortí</p>	<p>3004 - Medicamentos</p> <p>3405 - Pomadas e cremes para calçado, encáusticos, preparações para dar brilho a vidro ou</p> <p>3809 - Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação de maté</p>	<p>6206 - Camiseiros, blusas, blusas-camiseiros, de uso feminino (exceto de malha, assim como,</p> <p>6302 - Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil</p> <p>6203 - Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso mascu</p> <p>5607 - Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recoberto</p>
Fileira florestal	Máquinas e Aparelhos	Outros
<p>4803 - Papel dos tipos utilizados para fabricação de papéis higiênicos e de toucador, toalha</p> <p>4802 - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outro</p> <p>4504 - Cortiça aglomerada, com ou sem aglutinantes, e suas obras</p>	<p>8417 - Fornos industriais ou de laboratório, incluídos os incineradores, não elétricos (exce</p> <p>8405 - Geradores de gás de ar (gás pobre) ou de gás de água, com ou sem depuradores; gerador</p> <p>8435 - Prensas, esmagadores e máquinas e aparelhos semelhantes, para fabricação de vinho, si</p>	<p>3918 - Revestimentos de plástico para pavimentos, paredes ou tectos</p> <p>4011 - Pneumáticos novos, de borracha</p> <p>7312 - Cordas, cabos, entrançados, lingas e artefactos semelhantes, de ferro ou aço (exceto</p> <p>7418 - Artefactos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, e suas partes, de cobre (exce</p>

Fontes: UN Comtrade, DESA/UNSD, OCDE, NB.



Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoio à Internacionalização do Novo Banco

Contactos



No Novo Banco apoiamos a sua internacionalização através da Unidade Internacional Premium.

Esta unidade é composta por uma equipa experiente de gestores especialistas, organizados por *Desks* Geográficos.

5 desks geográficos

África

América Latina

Europa de Leste, Ásia &
Médio Oriente

Mercados Maduros &
China

Norte de África & Turquia

- Conhecimento da forma de fazer negócios nos principais mercados;
- Relações com os *players* locais;
- Conhecimento dos planos nacionais de desenvolvimento dos países;
- Participação em feiras e missões empresariais nas geografias acompanhadas.



Estamos presentes com soluções em todas as fases do processo:

1. Conhecimento

Fine Trade: identificação de mercados potenciais.

País	Volume total de importações 2012 (milhões EUR)	Taxa de crescimento anual 2007 - 2012	Quota de Portugal 2012
Estados Unidos da América	988,02	5,03%	0,87%
China	954,20	7,90%	0,14%
México	900,70	10,91%	0,91%
Almáquia	522,42	11,20%	10,51%
Japão	476,87	5,05%	0,00%
Taiilândia	431,25	19,36%	0,11%
Hong Kong	322,81	7,43%	0,11%
Francia	208,48	6,13%	40,02%
Brasil	192,10	14,60%	10,40%
Turquia	161,47	9,79%	3,30%
Rússia	160,13	15,57%	4,74%
Itália	150,83	0,65%	4,63%
Vietname	140,22	39,86%	0,03%
República Checa	135,54	9,23%	15,72%
Indonésia	120,00	28,51%	0,39%
Índia	120,38	24,37%	0,53%
Espanha	115,10	6,85%	66,64%
Reino Unido	113,17	18,67%	15,34%
Polónia	100,45	6,25%	14,40%
Hungria	56,19	9,72%	7,00%
Mundo	7.730,62	9,82%	5,50%

Fontes: Espírito Santo Research - Research Sectorial; UN Comtrade, DESA/UNSD.

2. Business Development

- **Identificação de contrapartes locais** através da rede de Bancos do Grupo, Bancos parceiros, Rede Diplomática ou Câmaras de Comércio Internacional;
- **Referenciação de Clientes;**
- **Realização de Missões Empresariais.**

3. Comércio Internacional

Uma equipa com reconhecida experiência a apoiar nas suas operações de comércio internacional.

28% das operações de *Trade Finance* realizadas em 2014 passaram pelo Novo Banco*.

4. Investimento

- **Estruturação, implementação e acompanhamento** de operações com os bancos locais.
- **Angariação de *funding*** para investimento junto de Bancos de Desenvolvimento e Multilaterais.

* Quota de mercado do Trade Finance a dezembro 2014.

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoio à Internacionalização do Novo Banco

Contactos



Unidade Internacional Premium

**Diretora
Responsável**

Marta Mariz

marta.mariz@novobanco.pt

Desk África

Bruno Pereira
Negócio Internacional

bruno.pereira@novobanco.pt

Disclaimer

O estudo foi realizado pelo Novo Banco com um objetivo meramente informativo e tem por base informações obtidas a partir do site da UNComtrade (United Nations Commodity Trade Statistics Database, Department of Economic and Social Affairs/Statistics Division) em <http://comtrade.un.org/db/>. O conteúdo dos estudos efetuados pelo Novo Banco é sempre baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis. Contudo, o Novo Banco não garante a sua exatidão ou integralidade. As informações/opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio, não vinculando o Novo Banco, e não assumindo este qualquer compromisso de atualização da informação ora prestada. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Novo Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Novo Banco, não podendo o Novo Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexatidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, desde que a fonte seja expressamente mencionada.